



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Belém





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Belém.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Belém.....	9
3 – Síntese da Economia– Belém.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Belém.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Belém.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Belém.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Belém.....	14
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Belém.....	15
6 – Setor de Turismo – Belém.....	18
7 – Vocações Econômicas – Belém.....	19
Vocações Econômicas – Indústria Extrativa Mineral.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	20
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	21
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Belém.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Belém.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Belém.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Belém.	14
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Belém (2023).....	18
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Belém (2023).....	19



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Belém.....	12
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Belém.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Belém.....	13
Gráfico 4 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025).....	16
Gráfico 5 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Belém (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Belém (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Belém (2019-2023).....	17

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

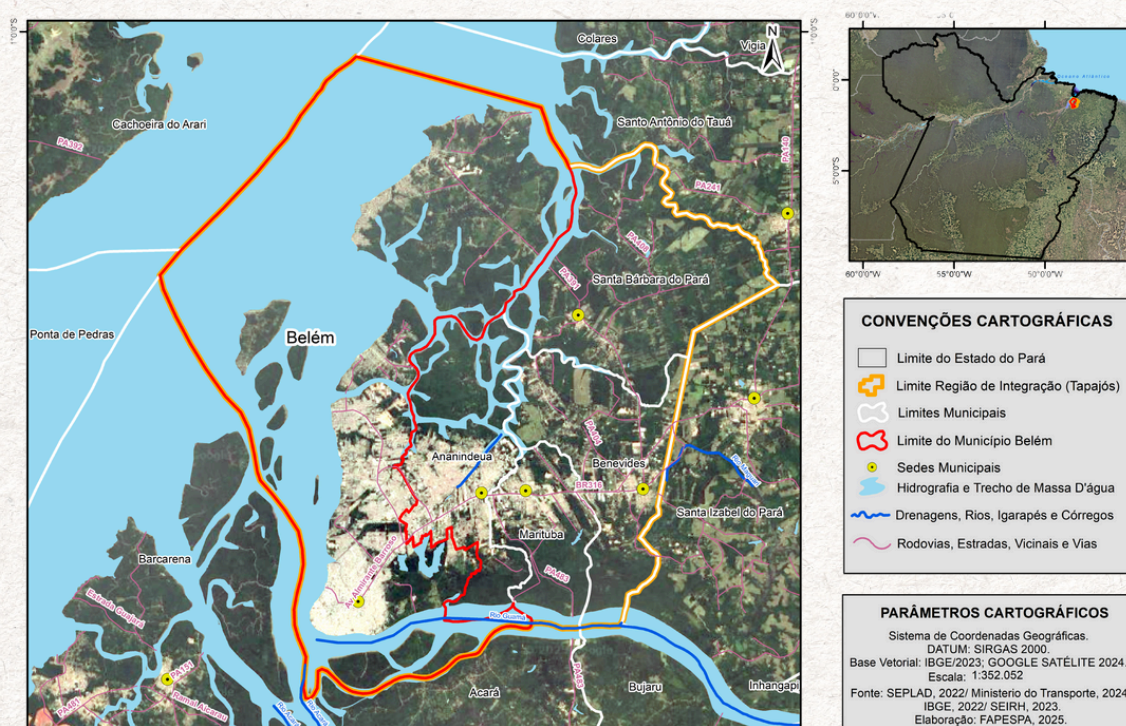
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BELÉM

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Belém está localizado na região norte do estado do Pará, integrando a Região de Integração do Guajará. Sua posição geográfica é estratégica, com acesso fluvial pelos rios Guamá e Pará, além de estar conectado a municípios vizinhos por rodovias como a BR-316. Belém faz limite com Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará e Barcarena, além de estar próximo de importantes polos urbanos. A presença de vias terrestres e hidrovias amplia sua acessibilidade, favorecendo o escoamento de produtos e o deslocamento populacional. Esse contexto territorial fortalece sua centralidade regional e relevância logística (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Belém - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BELÉM


A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Belém

Indicador	Pará	RI Guajará	Belém
Área Total (Km ²)	1.247.955	1.819	1.059
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	487	227
População Total - 2022	8.664.306	2.115.846	1.398.531
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	75	75

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Belém possui uma área total de 1.059 km², dos quais 227 km² são cobertos por floresta, segundo dados de 2023. Sua população total alcança 1.398.531 habitantes, indicando alta densidade demográfica em relação ao território disponível. Em 2022, 75% da população estava em idade de trabalho, o que reflete um potencial significativo de força de trabalho ativa. Esses dados revelam um município urbano, densamente povoado e com cobertura florestal relativamente limitada (Tabela 1).



Na Região de Integração Guajará, onde Belém está inserido, a área total é de 1.819 km², com 487 km² de floresta, o que indica maior proporção de área verde em comparação ao município. A população total da região é de 2.115.846 pessoas, das quais 75% estão em idade produtiva, evidenciando uma estrutura etária semelhante à de Belém. Já o estado do Pará apresenta um território muito mais amplo, com 1.247.955 km² e 811.607 km² de floresta. A população paraense é de 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade de trabalho, valor levemente inferior ao da região metropolitana (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BELÉM

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Belém. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Belém

Com base nos dados apresentados, o município de Belém registrou um PIB de R\$ 33,4 bilhões em 2022, o que representa aproximadamente 70% do total da Região de Integração (RI) Guajará. Em 2023, o número de empreendimentos formais chegou a 20.750, também predominando na RI. A atividade industrial, medida pelo consumo de energia elétrica, alcançou 196 milhões de kwh, sinalizando a relevância industrial local. No comércio exterior, Belém exportou US\$ 224 milhões em 2024, mantendo papel expressivo na RI. Por fim, o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 21,5 bilhões, representando mais de 90% do total da região (Tabela 2).



Na escala regional, a RI Guajará concentrou um PIB de R\$ 47,6 bilhões em 2022, sendo Belém responsável por cerca de 70% desse valor. A região contabilizou 27.684 empreendimentos formais em 2023, dos quais 75% estão em Belém. O consumo de energia elétrica pela indústria na RI foi de 331 milhões de kwh, destacando o dinamismo produtivo. As exportações da região somaram US\$ 433 milhões, com Belém contribuindo com mais da metade desse total. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, 1,6 bilhões de kwh consumidos pela indústria, US\$ 23,5 bilhões exportados e R\$ 38 bilhões previstos em gastos na LOA de 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Belém

Indicador	Pará	RI Guajará	Belém
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	47.594	33.420
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	27.684	20.750
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	331	196
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	433	224
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	23.61	21.501

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Belém, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 25.641, abaixo da média estadual. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 300, o maior entre os três níveis analisados, indicando elevada formalização do mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 3.074, superior tanto à média regional quanto à estadual. Apesar desses indicadores positivos, o percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 34%, sugerindo disparidades socioeconômicas internas. Essa combinação aponta para um mercado dinâmico, mas com desafios na inclusão social (Tabela 3).

Na Região de Integração Guajará, o PIB per

capita foi de R\$ 24.054 em 2022, ligeiramente inferior ao de Belém. O número de empregos formais por mil habitantes chegou a 252 em 2023, mantendo-se elevado em comparação ao estado. A remuneração média na região foi de R\$ 2.480, refletindo um desempenho acima da média estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza na RI foi de 33%, valor mais baixo que o registrado em Belém e no Pará. No estado, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954, o número de empregos formais foi de 159 por mil habitantes, a remuneração média foi de R\$ 2.427 e o índice de extrema pobreza chegou a 44%, o mais elevado entre os três recortes analisados (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Belém

Indicador	Pará	RI Guajará	Belém
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.054	25.641
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	252	300
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.48	3.074
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	33	34

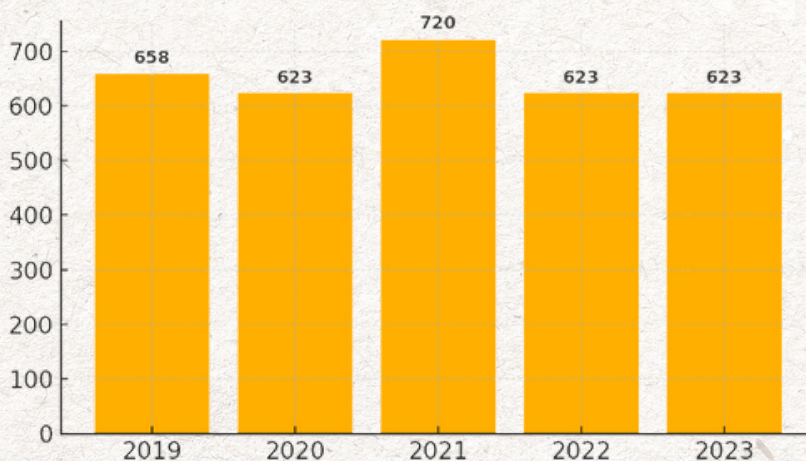
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Belém

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí no município de Belém oscilou entre os anos de 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 658 toneladas, reduzindo-se para 623 toneladas em 2020. O pico ocorreu em 2021, com 720 toneladas, seguido de queda para 623 toneladas em 2022 e manutenção desse mesmo volume em 2023. O comportamento da série indica certa estabilidade recente, embora sem recuperação do nível máximo de 2021. A produção permanece concentrada em volumes superiores a 600 toneladas, sugerindo consistência produtiva (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Belém



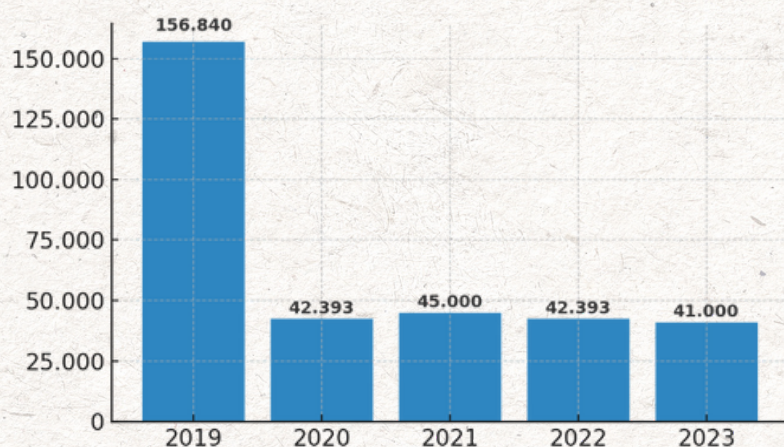
Fonte: IBGE.

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Belém

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No que se refere ao rebanho de galináceos, Belém apresentou uma acentuada redução entre 2019 e 2023. Em 2019, o total registrado foi de 156.840 aves, caindo drasticamente para 42.393 em 2020. Após leve recuperação para 45.000 em 2021, os números voltaram a recuar nos anos seguintes, fechando 2023 com 41.000 aves. Essa queda expressiva aponta para uma retração contínua da atividade avícola no município. O nível atual representa menos de um terço do registrado no início do período analisado (Gráfico 2).

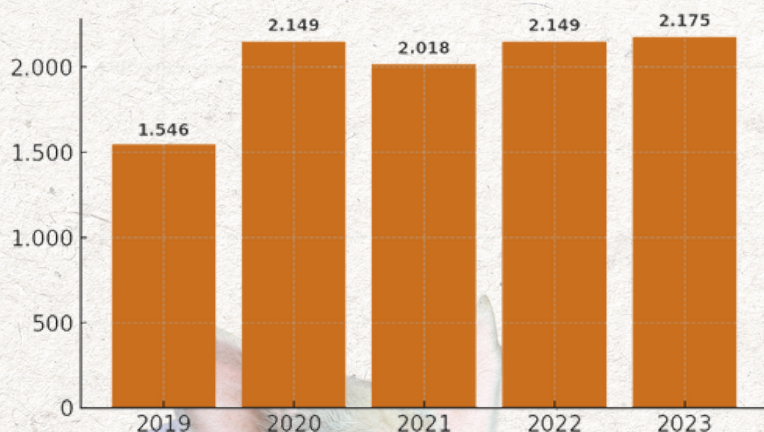
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Galináceo (2019-2023) Belém



Fonte: IBGE.

A criação de suínos em Belém mostrou trajetória de crescimento e posterior estabilização ao longo dos cinco anos observados. Em 2019, o rebanho era de 1.546 animais, aumentando para 2.149 em 2020 e atingindo 2.018 em 2021. Nos dois anos seguintes, os números retornaram ao patamar de 2.149 em 2022 e subiram ligeiramente para 2.175 em 2023. O comportamento da série indica expansão inicial e posterior estabilidade produtiva. A atividade suinícola mantém-se em níveis constantes e relativamente altos (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Belém



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BELÉM

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Belém, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Belém registrou um total de 528.969 veículos, entre licenciados e não licenciados. Esse quantitativo representa aproximadamente 69 por cento da frota total da Região de Integração Guajará, que contabilizou 765.464 veículos no mesmo período. A RI Guajará, por sua vez, corresponde a cerca de 29 por cento da frota estadual. No estado do Pará, a frota total atingiu 2.620.297 veículos, evidenciando a concentração significativa no território metropolitano. Esses dados refletem a importância da capital e da região metropolitana na dinâmica da circulação veicular paraense (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Belém

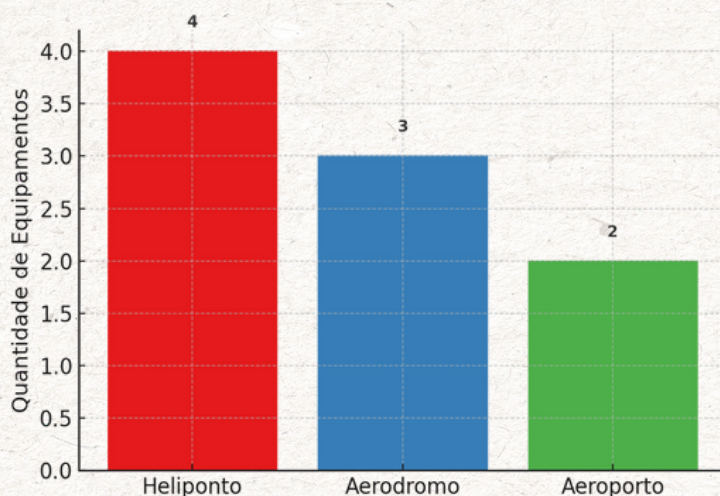
Indicador	Pará	RI Guajará	Belém
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	765.464	528.969

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Guajará, os helipontos superam os aeródromos e aeroportos, sugerindo forte uso de helicópteros na região (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BELÉM

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

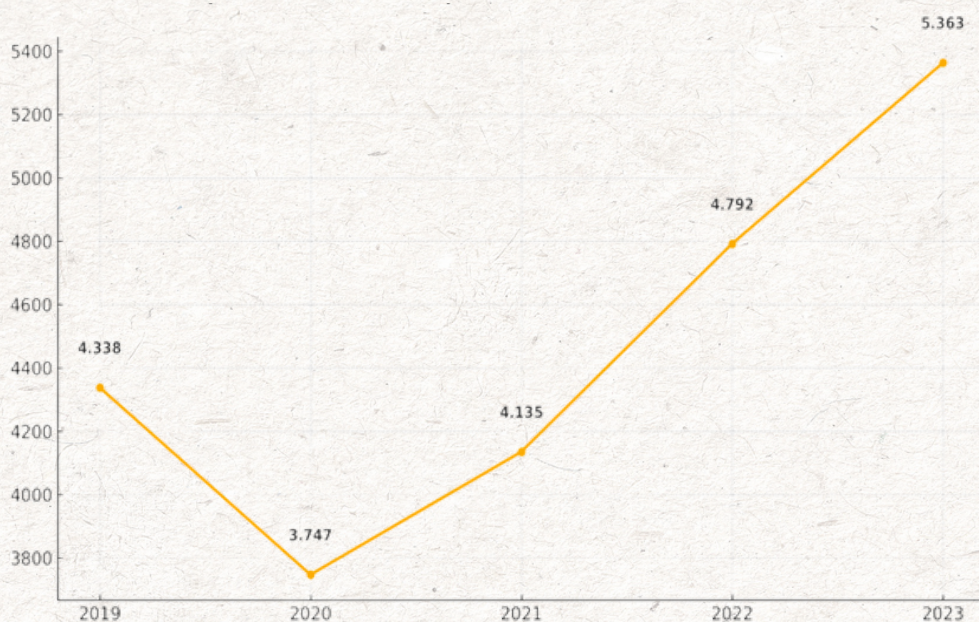
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Belém apresentou trajetória crescente após queda

inicial. Em 2019, o valor foi de R\$ 4.338 milhões, caindo para R\$ 3.747 milhões em 2020. A partir de 2021, houve retomada com R\$ 4.135 milhões, seguido de R\$ 4.792 milhões em 2022 e, por fim, R\$ 5.363 milhões em 2023. O comportamento indica recuperação consistente das finanças municipais. Para análise comparativa regional e estadual, são necessários os dados correspondentes da RI Guajará e do estado do Pará (Gráfico 5).

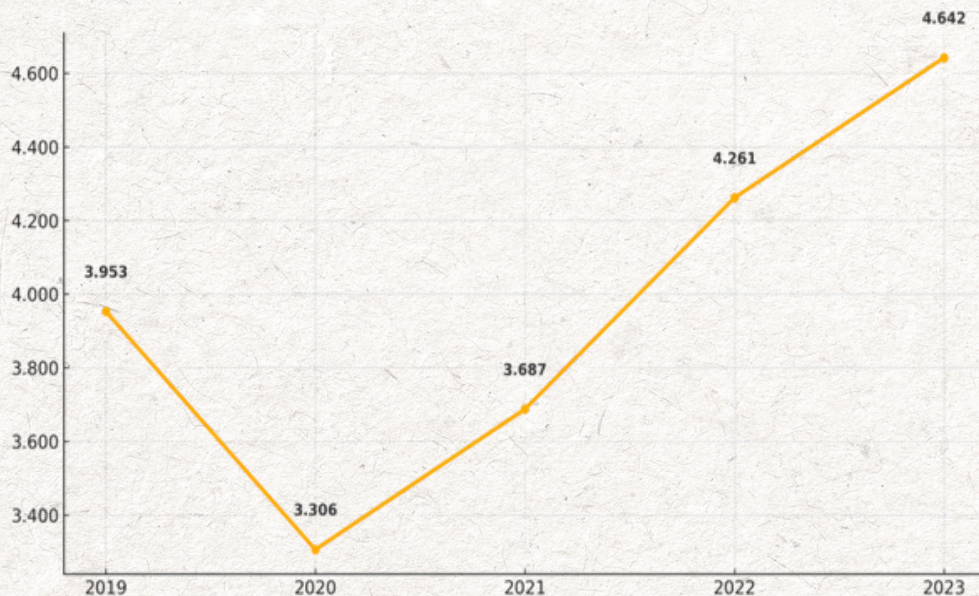
Gráfico 5 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Belém (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Belém também variou no período, com queda de R\$ 3.953 milhões em 2019 para R\$ 3.306 milhões em 2020. Em seguida, houve crescimento progressivo: R\$ 3.687 milhões em 2021, R\$ 4.261 milhões em 2022 e R\$ 4.642 milhões em 2023. A tendência reflete controle inicial de gastos seguido de expansão, possivelmente vinculada à retomada econômica. Sem os dados da RI Guajará e do Pará, não é possível comparar o comportamento territorial mais amplo (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Belém (2019-2023)



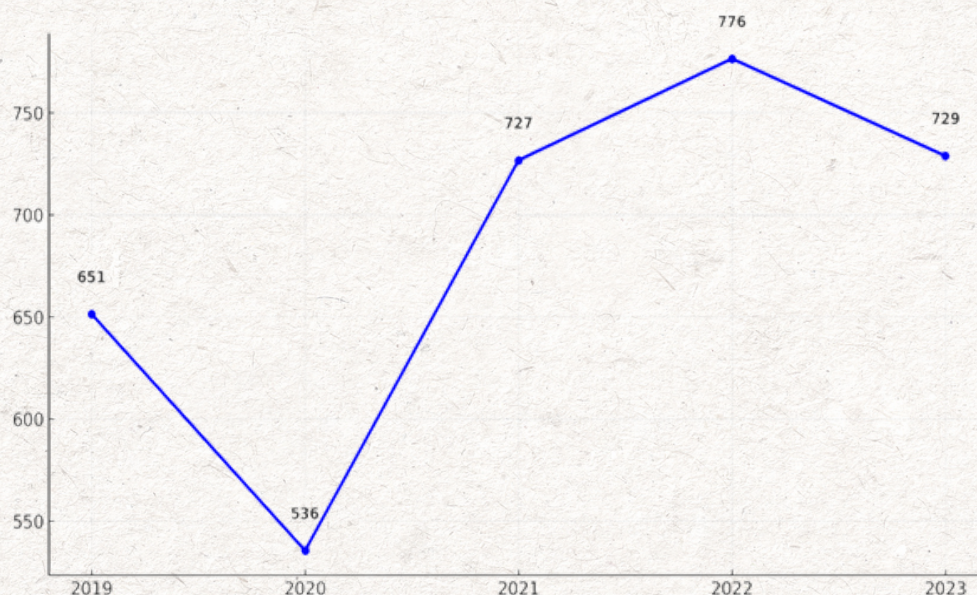
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

No que se refere ao FPM, Belém recebeu R\$ 651 milhões em 2019 e R\$ 536 milhões em 2020, revelando impacto da crise sanitária. Em 2021, o valor subiu para R\$ 727 milhões, atingiu pico de R\$ 776 milhões em 2022 e recuou levemente para R\$ 729 milhões em 2023. A oscilação demonstra dependência de transferências constitucionais e influência de fatores macroeconômicos. A análise regional e estadual dependerá da disponibilidade dos valores para a RI Guajará e para o estado do Pará (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Belém (2019-2023)



Fonte: STN.



SETOR DE TURISMO - BELÉM



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Belém registrou 1.625 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para alimentação (1.199) e alojamentos (138). O município responde por mais de 82 por cento dos empreendimentos da RI Guajará, que totalizou 1.961 empreendimentos. Na comparação com o estado do Pará, que possui 5.068 estabelecimentos, Belém representa cerca de 32 por cento do total estadual. A capital demonstra concentração de negócios ligados ao turismo, especialmente em segmentos estruturantes como alimentação e alojamento. A RI Guajará reflete essa centralidade, com forte peso de Belém nos dados regionais. No estado, observa-se distribuição mais ampla, embora ainda com protagonismo da capital (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Belém (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Belém
Transporte - 2023	416	99	85
Alojamentos - 2023	829	176	138
Alimentação - 2023	3.178	1.441	1.199
Aluguel de transportes - 2023	498	172	143
Cultura e lazer - 2023	147	73	60
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	1.961	1.625

Fonte: RAIS.

Em relação ao emprego no setor de turismo, Belém gerou 17.356 postos em 2023, sendo a alimentação o principal segmento, com 10.835 empregos, seguido por alojamentos (1.997) e transporte (2.302). A cidade concentrou cerca de 87 por cento dos empregos da RI Guajará, que totalizou 19.893 vínculos. No estado do Pará, o setor turístico empregou 39.305 pessoas, com Belém respondendo por aproximadamente 44 por cento desse total. A análise revela a importância da capital como polo empregador no turismo, com forte presença nos serviços de base e nos modais de suporte ao visitante. Na RI Guajará, essa dominância é ainda mais evidente, consolidando Belém como núcleo estruturador da atividade turística regional (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Belém (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Belém
Transporte - 2023	6.520	2.460	2.302
Alojamentos - 2023	7.292	2.543	1.997
Alimentação - 2023	20.602	12.437	10.835
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1.363	1.233
Cultura e lazer - 2023	1.451	1.090	989
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	19.893	17.356

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BELÉM

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são destacadas a seguir as vocações econômicas do município de Belém.

Vocações Econômicas – Indústria Extrativa Mineral

Atividade	Belém
Extração de petróleo e gás natural	9,06E-01
Atividades de apoio à extração de minério de ferro	6,30E-01
Beneficiamento de minério de metais preciosos	4,16E-01

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Belém são: Extração de petróleo e gás natural; Atividades de apoio à extração de minério de ferro.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Belém
Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios	9,06E-01
Fabricação de papel	9,06E-01
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	9,06E-01
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	9,06E-01
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	9,06E-01
Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente, peças e acessórios	9,06E-01
Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais, exceto rolamentos	9,06E-01
Fabricação de vinho	9,06E-01
Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	9,06E-01
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de pessoas, peças e acessórios	9,06E-01

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Belém são: Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios; Fabricação de papel.

Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública

Atividade	Belém
Comércio atacadista de energia elétrica	9,06E-01
Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	6,09E-01
Usinas de compostagem	3,78E-01
Distribuição de energia elétrica	2,22E-01
Transmissão de energia elétrica	9,24E-02
Tratamento e disposição de resíduos perigosos	7,85E-02
Captação, tratamento e distribuição de água	7,73E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Belém são: Comércio atacadista de energia elétrica; Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Belém
Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	9,06E-01
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	6,29E-01
Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, exceto de fabricação própria	6,07E-01
Impermeabilização em obras de engenharia civil	5,11E-01
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	5,09E-01
Obras portuárias, marítimas e fluviais	4,91E-01
Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre	4,58E-01
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	4,28E-01
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	1,76E-01
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,67E-01

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Belém são: Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente; Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Belém
Comércio atacadista de artigos de tapeçaria, persianas e cortinas	9,06E-01
Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados	9,06E-01
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar, partes e peças	9,06E-01
Comércio atacadista de suprimentos para informática	9,06E-01
Representantes comerciais e agentes do comércio de instrumentos e materiais odonto-médico-hospitalares	7,58E-01
Comércio varejista de fogos de artifício e artigos pirotécnicos	6,84E-01
Representantes comerciais e agentes do comércio de jornais, revistas e outras publicações	6,71E-01
Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia	6,62E-01
Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	6,45E-01
Comércio por atacado de motocicletas e motonetas	5,57E-01

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Belém são: Comércio atacadista de artigos de tapeçaria, persianas e cortinas; Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Belém
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	9,06E-01
Serviços de praticagem	9,06E-01
Atividades de despachantes aduaneiros	9,06E-01
Atividades de reprodução humana assistida	9,06E-01
Atividades de organizações políticas	9,06E-01
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	9,06E-01
Serviços de redes de transporte de telecomunicações - SRTT	9,06E-01
Serviços de telecomunicações por fio não especificados anteriormente	9,06E-01
Serviço móvel especializado - SME	9,06E-01
Sociedades de crédito ao microempreendedor	9,06E-01

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Belém são: Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; Serviços de praticagem.



Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Belém
Cultivo de pêssego	9,06E-01
Cultivo de seringueira	9,06E-01
Produção de produtos não-madeireiros não especificados anteriormente em florestas plantadas	9,06E-01
Pesca de crustáceos e moluscos em água salgada	9,06E-01
Atividades de apoio à pesca em água doce	9,06E-01
Pesca de peixes em água doce	6,26E-01
Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto	2,96E-01
Criação de peixes ornamentais em água doce	1,19E-01

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Belém são: Cultivo de pêssego; Cultivo de seringueira.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

